

A Presidência do Senado indicou os senadores que irão integrar a comissão parlamentar de inquérito (CPI) criada para investigar denúncias de irregularidades nos fundos de pensão. A leitura do ato foi feita pelo senador Eduardo Amorim (PSC-SE), que presidia a sessão no final da tarde desta quinta-feira (16). A Presidência do Senado tomou esta medida porque os partidos não indicaram seus representantes na comissão. Nesse caso, a competência para tanto é da Presidência.

A comissão será composta pelos senadores Humberto Costa (PT-PE), José Pimentel (PT-CE); Gleisi Hoffmann (PT-PR); Lídice da Mata (PSB-BA); João Alberto Souza (PMDB-MA); Sandra Braga (PMDB-AM); Otto Alencar (PSD-BA); Sérgio Petecão (PSD-AC); Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP); Antonio Anastasia (PSDB-MG); Ronaldo Caiado (DEM-GO) e Fernando Collor (PTB-AL). Como suplentes, foram indicados os senadores Paulo Bauer (PSDB-SC), João Capiberibe (PSB-AP) e Blairo Maggi (PR-MT).

Mais cedo, o presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou que no dia 6 de agosto vai ler o requerimento de criação da CPI para investigar denúncias de irregularidades no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O requerimento com 27 assinaturas foi protocolado pelo senador Ronaldo Caiado e pede a apuração de irregularidades nos empréstimos concedidos pelo BNDES a entidades privadas e a governos estrangeiros a partir de 2007.

**Fonte:** [Agência Senado](#), em 16.07.2015.